



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil
NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA**



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA

Rua José Pedro Gil, nº 195 – Agrônômica

Fone: (48) 3228-4764

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a
NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA**

PAMELLA TOLENTINO
Diretora

REPRESENTANTES DO NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA:

DIREÇÃO: PAMELLA TOLENTINO
PROFESSORES: ANGELA DIRCE VIEIRA MAGLIOCCA
MARINES RIBEIRO
ALIMENTAÇÃO: HALANA ATAÍDE
APOIO: AURELINA CARMO DOS SANTOS SILVA
FAMÍLIAS: JISLAINE FÁTIMA FREITAS

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	8
4. OBJETIVOS.....	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1. Ameaça(s)	10
5.2. Caracterização do Território.....	12
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar.....	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	17
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	17
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	24
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....	24
1.3.1. Dispositivos Principais.....	24
2.3.2. <u>Monitoramento e avaliação</u>	<u>25</u>
8. <u>Projeto Social Vivendo à Arte.....</u>	<u>44</u>
9. <u>CONCLUSÃO.....</u>	<u>45</u>

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a

portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou

sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

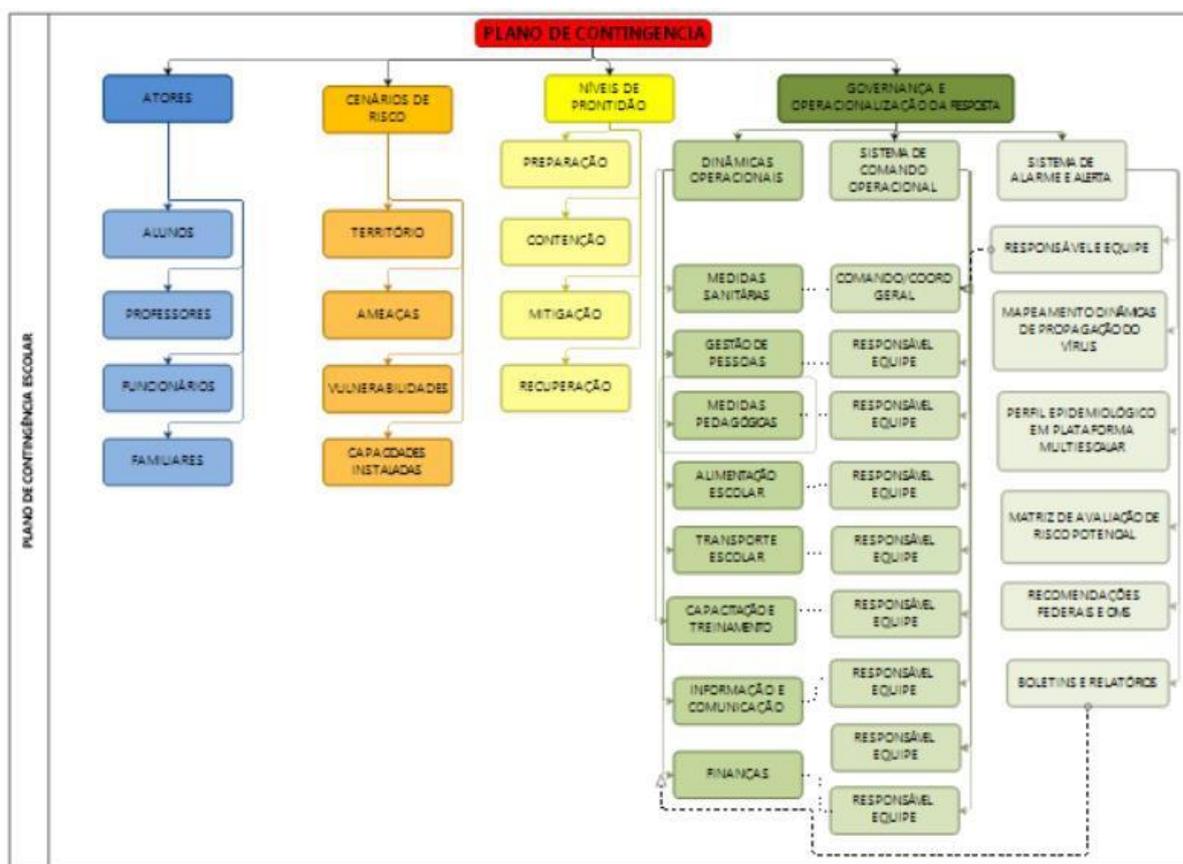


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público-alvo crianças, profissionais (ORBENK, SEPAT, Supervisores, equipes de manutenção etc.), familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM João Machado da Silva.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional;
- Aquisição de todos os materiais necessários, bem como a realização da construção de uma sala com banheiro e contratação de pessoal necessário para que se possa ter um retorno as atividade presenciais de qualidade e com segurança tanto para os profissionais quanto para as crianças e suas respectivas famílias.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

MANTENEDORA: A mantenedora do NEIM João Machado da Silva é a Secretaria Municipal de Educação (SME) – Prefeitura Municipal de Florianópolis, desta forma, fica a mesma responsável pelo não cumprimento do Plano de Contingência, caso não forneça os equipamentos e profissionais necessários para o pleno desenvolvimento do mesmo. A Equipe Diretiva e a Comissão Escolar não se responsabilizarão por questões relacionadas com a responsabilidade da mantenedora ou por ações indevidas de estudantes/famílias.

RETORNO COM SEGURANÇA: A unidade educativa deverá seguir os 8 cadernos do PlanCon, bem como o documento do estado, bem como, a mantenedora fica responsável pela aquisição dos EPI's e entrega no endereço da unidade educativa de forma que dê condições aos profissionais de cumprirem as determinações do presente Plano de Contingência.

USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS: De acordo com o Decreto Municipal nº 21.519, torna-se obrigatório o uso de máscaras em todos os espaços públicos.

DISTANCIAMENTO SOCIAL: Deverá ser respeitado o distanciamento social que é de 1,5m (um metro e meio) entre todas as pessoas durante todo o período de permanência dentro da instituição de ensino, bem como a capacidade máxima em cada ambiente determinada por cartazes informativos nos locais (salas de atendimento, refeitório, etc).

CARGA HORÁRIA: As unidades que funcionam em período integral, poderão ofertar atividades escolares presenciais por um período de até 4 (quatro) horas por estudantes, respeitando a atual informação de 30% do quadro de crianças. Sendo assim, haverá rodízio nos dias de atendimento (o limite de estudantes está condicionado à garantia do distanciamento recomendado pelos órgãos sanitários e de saúde).

PROFISSIONAIS: Os professores da educação Infantil e aqueles em contato com estudantes com deficiência serão os mais expostos por conta das especificidades de suas rotinas, deste modo será obrigatório o uso de Face Shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável. Sendo obrigatório para educação infantil e educação especial e para aqueles em contato com estudantes com deficiência conforme a necessidade e facultativo para os demais professores. Professores da Educação Infantil devem trocar as máscaras a cada 2 horas ou a cada vez que estiverem úmidas, bem como higienizar as mãos frequentemente e após o contato com cada criança, principalmente antes e após as trocas de fraldas. Da mesma forma ao preparar e servir alimentos, alimentar as crianças e ao as ajudar a utilizarem o banheiro. Os trabalhadores devem manter as unhas curtas e aparadas, os cabelos presos e evitarem ao máximo adornos (brincos, anéis e pulseiras).

MATERIAIS DOS PROFISSIONAIS: deverá cada profissional ter o seu material de uso individual e exclusivo (lápiz, caneta, material de aulas).

MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO: Deverá cada criança ter seu próprio kit pedagógico para realizar as propostas dos professores (lápiz de cor, hidrocor, giz de cera, massa de modelar).

BRINQUEDOS: Os estudantes não deverão levar de casa brinquedos e outros materiais/utensílios para a Unidade Educativa.

DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS NAS SALAS: A equipe pedagógica deverá reduzir a disponibilidade de materiais nas salas (livros e materiais didáticos) e manter apenas o necessário para as atividades pedagógicas, isolando os demais materiais sempre que possível. Os livros após serem utilizados ou devolvidos pelos estudantes/professores deverão ser mantidos em local arejado por 3 dias e só então retornar ao uso.

HIGIENIZAÇÃO: Higienizar o trocador de fraldas antes e depois das trocas. Da mesma forma higienizar os brinquedos, tapetes e todos os objetos de uso comum antes de cada turno. Brinquedos que não puderem ser higienizados NÃO devem ser utilizados.

TELETRABALHO/GRUPO DE RISCO: Os profissionais que se enquadrarem no grupo de risco, ficarão responsáveis pelo atendimento remoto das crianças (de forma online) que as famílias desejarem manter nesse tipo de atendimento. As propostas deverão ser enviadas semanalmente, por meio de vídeos e/ou sugestões educativas.

AUSÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS: Se houverem afastamentos dos profissionais da unidade, seja por COVID-19 ou por qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos de forma imediata para a unidade educativa, para que esta possa cumprir os protocolos, do contrário, a sala em que estiver faltando funcionário não deverá realizar atendimentos presenciais.

SALA DE ISOLAMENTO: O NEIM João Machado da Silva não possui nenhuma sala que possa ser utilizada como sala de isolamento para crianças que apresentem sintomas de COVID-19. Desta forma, para que a unidade possa funcionar em perfeito estado a mantenedora deve providenciar a construção de uma sala com banheiro e mobília adequada a educação infantil;

REFEITÓRIO: Não será servido alimentação para as crianças no local, haja vista a necessidade de um local seguro para que as profissionais possam se alimentar e descansar nos seus períodos de descanso (horário de almoço), pois, conforme será mencionado posteriormente, as profissionais residem em local distante da unidade educativa.

AR-CONDICIONADO/VENTILADOR: Somente poderão ser utilizados com as janelas e portas abertas, pois os ambientes precisam estar permanentemente arejados.

PARQUE DA UNIDADE EDUCATIVA: Deverá ser feita uma tabela definindo horários em que cada grupo poderá fazer uso deste espaço, sendo que, sempre que um grupo sair, todo o parque e os brinquedos que nele estiverem deverão ser higienizados por profissionais da ORBENK.

EDUCAÇÃO FÍSICA: As aulas de educação física serão realizadas, preferencialmente, em espaço aberto e com a distância mínima recomendada de 2 metros entre crianças e profissionais. A educação física compreenderá um turno por grupo, evitando a circulação da(o) profissional em mais de uma turma.

BEBEDOUROS: Os bebedouros deverão ser lacrados ou desativados a fim de impedir o contato da boca do usuário com o equipamento. Sendo assim, caberá ao estudante trazer de casa sua garrafa para armazenar a água que irá beber.

FESTIVIDADES: Suspender excursões e passeios, bem como atividades que possam causar aglomerações (festas, entrega de avaliação, reuniões, formaturas, feiras, mostras culturais).

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM João Machado da Silva integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis há 28 anos e está localizado no bairro Agrônômica, na Rua José Pedro Gil, nº 195 e atende atualmente 95 crianças (de 2 anos a 5 anos e 11 meses) e suas famílias.

A comunidade em que se localiza o NEIM João Machado da Silva é composta por alguns moradores nativos da região, no entanto, em sua maioria, a comunidade escolar é advinda de outros territórios, como outras regiões de Santa Catarina, Pará, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e até mesmo estrangeiros, por exemplo, Haitianos.

As famílias das crianças que frequentam o NEIM João Machado da Silva, além de terem um vínculo forte de vizinhança, têm também um grande grau de parentesco entre elas, contribuindo assim para que haja uma boa relação entre as famílias e a Unidade Educativa.

O nível de escolaridade das famílias desta Unidade Educativa que predomina é o Ensino Fundamental incompleto, sendo que a maioria dos pais não possui qualificação profissional, por isso o nível social-econômico prevalece entre um a dois salários-mínimos por família, considerando-se baixa renda.

O NEIM João Machado da Silva atende 4 grupos de crianças, sendo que neste ano de 2020 está da seguinte forma organizado:

- um grupo 3 integral;
- um grupo 4 integral;
- um grupo 5/6 no período matutino;
- um grupo 5/6 no período vespertino.

Nosso espaço físico possui área total de 766,92m², com 232m² de área construída, dividida em:

- uma sala de direção;
- 3 salas de atendimento às crianças, sendo que duas delas dividem um banheiro com 3 vasos sanitários de tamanho pequeno e a 3ª sala tem banheiro “independente” com chuveiro e 3 vasos sanitários pequenos;
- uma cozinha com despensa;
- um depósito pequeno;
- um banheiro de uso das profissionais da unidade e um banheiro adaptado;
- um refeitório;
- uma lavanderia pequena;

- um espaço destinado a horta;
- um pequeno parque interno com piso (fica ao lado do refeitório);
- um espaço lateral com areia e um parque, também de areia, na frente da unidade com brinquedos (escorregador, balanço).

O horário de atendimento às crianças nesse ano de 2020 é da seguinte maneira:

- das 7h30min às 18h30min para crianças que ficam na unidade no período integral;
- das 7h30min às 13h para crianças do período matutino;
- e das 13h às 18h30min para crianças que são do período vespertino;

Atualmente no NEIM João Machado da Silva temos as seguintes profissionais:

- uma diretora;
- uma profissional readaptada que auxilia nos serviços administrativos e pedagógicos no período matutino;
- duas cozinheiras (terceirizadas - uma 8h e uma 6h no período matutino);
- duas auxiliares de limpeza (terceirizadas - 6h cada, uma no período matutino e uma no período vespertino);
- seis auxiliares de sala (três no período matutino e três no período vespertino);
- uma professora de educação física (20 horas);
- duas professoras auxiliar de educação infantil (40 horas cada);
- e quatro professoras (2 de 40 horas cada e 2 de 20 horas cada).

Do total de dezenove profissionais da unidade, as quatro terceirizadas e cinco profissionais da educação são residentes do município de Florianópolis, nove profissionais da educação são residentes de São José, uma profissional da educação é residente de Biguaçu.

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal; Tendo em vista o risco pandêmico e por ser uma unidade de educação infantil, temos ciência que nosso trabalho pedagógico implica em toque, haja vista a troca de fraldas, o auxílio ao momento de queda, ida ao banheiro, alimentação, dentre outras especificidades recorrentes ao trabalho com a infância. Assim reforçamos as medidas sanitárias de higienização das mãos, incentivando o mesmo com as crianças.
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) fase de transição da educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a novas situações relacionadas a educação científica e elaboração de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) fase de transição de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) crianças sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização e colaboração das normas de convivência e sanitárias exigidas, na atual conjuntura;
- n) número insuficiente de profissionais da limpeza para a higienização dos ambientes coletivos (salas, banheiros), brinquedos (internos - de sala e externos - do parque), superfícies de todos os ambientes da unidade, etc.;

- o) número insuficiente de profissionais da educação, para fazer um atendimento seguro e de qualidade, principalmente no caso de algum profissional ser contaminado e precisar se afastar;
- p) falta de espaço físico (sala) para isolamento dos possíveis casos suspeitos (crianças com possíveis sintomas), um ambiente ventilado, com banheiro para que as crianças tenham acesso a água, sabão e álcool gel para higienização das mãos;
- q) falta de profissionais para ficarem encarregados de acompanhar os possíveis casos de crianças com sintomas na sala de isolamento, desta forma, solicita-se a contratação de profissional especializado em saúde, para fazer o acompanhamento da criança, bem como identificar os sintomas;
- r) falta de materiais para prevenção (04 suportes de álcool com pedal para dispor nas entradas da unidade e das salas de atendimento para higienização das mãos, 10 suportes para parede para dispor álcool gel nas dependências da unidade, 06 tapetes sanitizantes para dispor nas entradas da unidade, entrada da cozinha e entrada das salas de atendimento, EPI's (aventais, luvas (sem talco – para evitar possíveis alergias, máscaras (N95), óculos de proteção, interface para todos os profissionais), 7 lixeiras com pedais para o descarte adequado dos EPI's e demais materiais possivelmente contaminados;
- s) treinamento para todas as profissionais da unidade educativa (direção, professoras e auxiliares, ORBENK, SEPAT), tanto sobre como atuar em suas funções no meio de um período tão delicado como está sendo a pandemia da COVID-19, quanto como fazer o descarte adequado de todos os materiais e EPI's utilizados diariamente por profissionais e crianças.

5.4. Capacidades instaladas/a instalar

O NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) do Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração Plancon-Edu;
- d) Conselho de Escola, composto por um membro de cada segmento.

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;

- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado, via Google Drive;
- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Alertas visuais sobre a doença e medidas de prevenção devem ser colocados em todos os ambientes com Trânsito intenso de pessoas;
- i) Tendo em vista a situação pandêmica, faz-se necessário formação continuada a ser realizada com os profissionais da unidade educativa, com o objetivo de instrumentalizá-los quanto aos cuidados sanitários ao manusear objetos/brinquedos, bem como, forma assertivas de descarte dos itens de segurança, tais como avental, máscaras, dentre outros itens de segurança e controles sanitários;
- j) A CONSTRUIR: Sala de isolamento com banheiro: No NEIM João Machado da Silva não possuímos uma sala disponível para o isolamento das crianças. No entanto, como esta é necessária para o efetivo retorno ao atendimento presencial das crianças, SOLICITAMOS a construção de uma sala com banheiro para que possa servir de local de isolamento para as crianças com possíveis sintomas de COVID-19.
- k) A COMPRAR: Necessidade de aquisição de 5 termômetros infravermelhos; materiais para prevenção (2 borrifador para álcool 70% para ser utilizado no portão – mãos das famílias, crianças, profissionais e qualquer pessoa que for ingressar na unidade; 6 borrifadores para álcool 70% - para ser utilizado na higienização dos parques, brinquedos e demais superfícies da unidade; 04 suportes de álcool com pedal para dispor nas entradas da unidade e das salas de atendimento para higienização das mãos; 10 suportes para parede para dispor álcool gel nas dependências da unidade; 08 tapetes sanitizantes para dispor nas entradas da unidade, entrada da cozinha e entrada das salas de atendimento; EPI's (aventais, luvas, máscaras (N95), óculos de proteção, face Shield para todos os profissionais da unidade – em torno de 35 profissionais com as contratações a serem realizadas); aquisição de 10 lixeiras com pedal para o descarte adequado dos EPI's e qualquer outro material descartável que possa estar contaminado;
- l) Cartazes com informações sobre a doença e de prevenção devem ser distribuídos por todo o ambiente da unidade escolar;
- m) A CONTRATAR: Necessária a contratação de duas pessoas capacitadas para ficarem no portão da unidade recebendo as famílias e crianças, bem como aferindo a temperatura destas e borrifando álcool 70% em suas respectivas mãos;

- n) A CONTRATAR: Expandir o quadro de profissionais da ORBENK em, pelo menos, mais 4 pessoas de 6 horas cada (2 período matutino e 2 período vespertino), para garantir a higienização de todos os ambientes da unidade, principalmente os de uso coletivo (banheiros adulto e infantil, parque externos, brinquedos de sala e de parque), refeitório, sala da direção, corredores, entre outros;
- o) A CONTRATAR: Expandir o quadro de profissionais da SEPAT em, pelo menos, mais 1 pessoa de 6 horas (período vespertino), para ficar responsável pela higiene das mesas onde as crianças irão se alimentar, bem como auxiliar servindo as refeições das crianças;
- p) A CONTRATAR: Expandir o quadro de profissionais da educação infantil em, pelo menos, mais 4 auxiliares de sala que trabalhem 6 horas cada (2 no período matutino e 2 no período vespertino), para ficarem disponíveis para o caso de falta de profissionais por conta de sintomas ou contágio com o COVID-19 e também para ficarem responsáveis pelas crianças na sala de isolamento, haja vista a necessidade de acompanhamento desta (s) criança (s) até que sua família chegue para busca-la (s) (a pessoa que ficar responsável pela sala de isolamento deve ter capacitação pedagógica, haja vista que a criança, apesar de estar isolada, precisa de acompanhamento de profissional especializado em educação, por tratar-se de ambiente de educação infantil);
- q) A CONTRATAR: Expandir o quadro de profissionais da educação infantil em, pelo menos, mais 2 Professoras Auxiliares de Educação Infantil, para ficarem disponíveis para o caso de falta de profissionais por conta de sintomas ou contágio com o COVID-19;
- r) A COMPRAR: Aquisição de materiais para alimentação das crianças (copos de vidro ou de alumínio);
- s) A COMPRAR: Aquisição de 10 lixeiras novas com pedal, para o descarte adequado das máscaras de proteção facial e aventais descartáveis;
- t) A COMPRAR: Aquisição de EPI's para todos os profissionais da unidade educativa (máscaras, luvas, face Shield, aventais descartáveis, álcool gel 70%), garantindo assim a segurança de todos os envolvidos no processo educativo;
- u) A COMPRAR: Aquisição de máscaras faciais para as crianças a partir de 2 anos de idade (no caso daquelas em que a família não tem condições de adquirir tal proteção);
- v) A COMPRAR: Aquisição de 5 termômetros infra vermelho, para aferição de temperatura dos profissionais, das crianças, famílias e toda e qualquer pessoa que precise entrar nas dependências da unidade educativa e para as salas de atendimento, para monitorar a temperatura das crianças;
- w) A COMPRAR: Materiais necessários para fazer a sinalização adequada dos corredores, salas e demais ambientes da unidade escolar;
- x) A CONTRATAR: Substituição dos profissionais que se encaixarem em grupo de risco (maiores de 60 anos, diabéticos, asmáticos, cardíacos) por ACT's para o efetivo atendimento presencial às crianças;
- y) 30 caixas organizadoras para separação dos kits por grupos de atendimento (rodízio no atendimento de crianças/bebês);
- z) 04 baldes com Balde Mop Esfregão com cesto inox cabo 1,60 metros com 3 refis microfibra,

limpeza pó e limpeza pesada.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando- a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientação para as famílias e profissionais quanto às medidas de prevenção	Em reunião online	Antes de iniciar o atendimento presencial	Direção/ Comissão do PlanCon Edu.	Exposição das medidas necessárias para o retorno das atividades com segurança	Sem custo
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, corredor...	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura de todos os membros da comunidade escolar e higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da Unidade - No portão ou corredor de entrada (embaixo do toldo, em dias de chuva)	Diariamente e Permanente	Funcionário a contratar pela mantenedora	Termômetro infravermelho e Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Horário de entrada das crianças: As crianças serão entregues a um profissional para serem encaminhadas as salas de atendimento (respeitando o modo escalonado)	No portão da unidade educativa, salvo nos dias de chuva, onde a criança será entregue no corredor de entrada (aberto) embaixo do toldo	Diariamente	Funcionário a contratar pela mantenedora	O responsável pela criança irá entregá-la com seus pertences (máscaras, roupas etc., dentro de sua mochila) ao profissional que irá levá-la até sua sala.	Recebido da PMF
Horário de saída das crianças: As crianças serão trazidas da sala por um profissional para serem encaminhadas às suas famílias (respeitando o modo escalonado)	Das salas de atendimento até o portão de entrada	Diariamente	Funcionário a contratar pela mantenedora	O profissional pegará a criança em sua sala e irá entregá-la com seus pertences (máscaras, roupas etc., dentro de sua mochila) ao responsável que vier buscá-la	Recebido da PMF

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento (a ser construído)	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	A contratar – Profissional da saúde	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessária construção de sala e profissional da PMF/ Saúde a ser contratado
Higienização dos ambientes e objetos da unidade educativa	Na unidade educativa	A cada troca de turno e sempre que necessário	Funcionários da ORBENK (serviços gerais) e da unidade educativa	Higienizar os ambientes e os objetos, utilizando álcool gel 70%, desinfetante, água sanitária ou outro que tenha a mesma eficácia.	PMF
Rastreamento de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Refeição nas salas Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitada a troca dos espaços.	Mobília adequada a refeição nas salas Carrinho de transporte /pratos vidros/ alumínio	Diariamente	Profissionais de atuação das crianças e cozinheiras que farão o traslado dos alimentos da cozinha até a sala de atendimento.		PMF
Utilização dos espaços externos/parque	Pulverizador, Lixeiras com pedal e dispenser de álcool gel	Diariamente	Profissional ORBENK	Conforme escala de parque será feita a higienização.	PMF
Higienização sala de atendimento	Higienização de mesas, bancadas diariamente após a utilização do grupo.	Diariamente	Profissional ORBENK	Conforme escala dos grupos de atendimento.	PMF
Ambiente para os profissionais se alimentarem e descansarem	Refeitório	Diariamente	Docentes	Escala para alimentação	Docentes

Educação Física	Espaço de armazenamento dos materiais de educação física	Diariamente por grupo e por turno	Professor de educação física	Profissional da ORBENK para a limpeza e a organização dos materiais, juntamente com o(a) Professor(a) de educação física	PMF
Brinquedos sala de atendimento	salas de atendimento	Diariamente	Profissional ORBENK	Higienização com álcool gel 70%	PMF
Caso suspeito de Covid-19	Unidade educativa - grupo de atendimento	Diariamente	Docentes/ Equipe diretiva	Suspensão do atendimento por 14 dias do grupo de caso suspeito	Equipe diretiva

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	Unidade Educativa	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Entrega de Termo de preferência por atendimento remoto (online)	Unidade Educativa	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais e online	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Reuniões Pedagógicas e/ou com as famílias	Unidade Educativa	Sempre que necessário	Equipe Diretiva / Professores / Famílias	Reuniões preferencialmente online / videoconferência ou, se presencial, respeitando a capacidade máxima de 30% do grupo	Sem custo
Formação dos subgrupos de crianças que serão atendidas de cada grupo, respeitando a capacidade máxima por turno	Unidade Educativa	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva e profissionais de sala	Tabelas com horários diferenciados de entrada para os subgrupos de cada grupo	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	Unidade Educativa	Diariamente	Equipe Diretiva e profissionais de sala	Horário diferenciado de saída	Sem custo

Planejamento da Hora atividade	Unidade Educativa	Antes do retorno ao atendimento presencial	Direção/ Profissionais	Hora atividade organizada pela equipe diretiva antes do retorno ao atendimento presencial.	Sem custo
Organização de horários diferenciados para uso do parque por grupo	Unidade Educativa	Diariamente	Equipe diretiva e profissionais de sala	Através de planilha	Sem custo
Educação Física	Unidade Educativa	Semanalmente	Professores Educação Física	Organização de propostas respeitando o distanciamento social	sem custo
kit pedagógico individual (lápiz /canetinhas...)	Unidade Educativa	Início do ano e sempre que precisar (quando entrar criança nova, novos materiais a utilizar)	Docentes	Montar kits com materiais individuais para cada criança	Sem custo
Kit pedagógico coletivo (grupos pequenos) organizados por atendimento e por período.	Unidade Educativa	Semanalmente, na hora atividade do docente	Docentes	Montar kits com materiais coletivos para trabalhar com as crianças	Sem custo
kit com brinquedos plásticos e ou outros materiais de acordo com as regulamentações sanitárias.	Unidade Educativa	Semanalmente	Docentes	Montar kits com brinquedos para os grupos	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúts da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

2



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

3



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente;- Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;- Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores- Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;- Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;- Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;- Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)	- Alcool 70%



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;- Torcer;- Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;- Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;- Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	Higienização de uniformes e sapatos
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Antes de iniciar o turno;- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;- Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<ul style="list-style-type: none">- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;- Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;	Necessário adquirir: - Máscara descartável



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajetos de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			nutricionistas e supervisores.	<ul style="list-style-type: none"> - compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos; - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico. - Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; 	- Alcool 70%

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<ul style="list-style-type: none"> -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	-Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboa os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

10

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados -Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços	Necessário adquirir: - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés; -Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	- Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.	Responsável pela limpeza	- Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.	Necessário adquirir: - Pano Multiuso; - Álcool 70%;

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

11

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	Necessário adquirir: - Touca descartável; - Máscaras descartável; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;	Necessário adquirir: - Bacias; - Lixeiras com pedal.

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

12

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; - No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

13



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientar profissionais e famílias a seguirem os protocolos quando utilizarem os transportes coletivos	Reunião online	Antes do início do atendimento	Direção/ Comissão do PlanCon Edu.	Serão orientadas a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade Urbana	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo

Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Contratação de profissionais para completar o quadro, caso necessário para o atendimento presencial.	Secretaria de Educação	Antes do retorno ao atendimento presencial.	Secretaria de Educação	Mapeamento dos profissionais para completar o quadro de atendimento presencial.	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;

- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

O quê (Ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo	SME U.E.	Imediatamente	Setor Financeiro PMF Licitação	Conforme itens anexados nas capacidades a instalar	Valor correspondente a quantidade solicitada

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM JOÃO MACHADO DA SILVA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

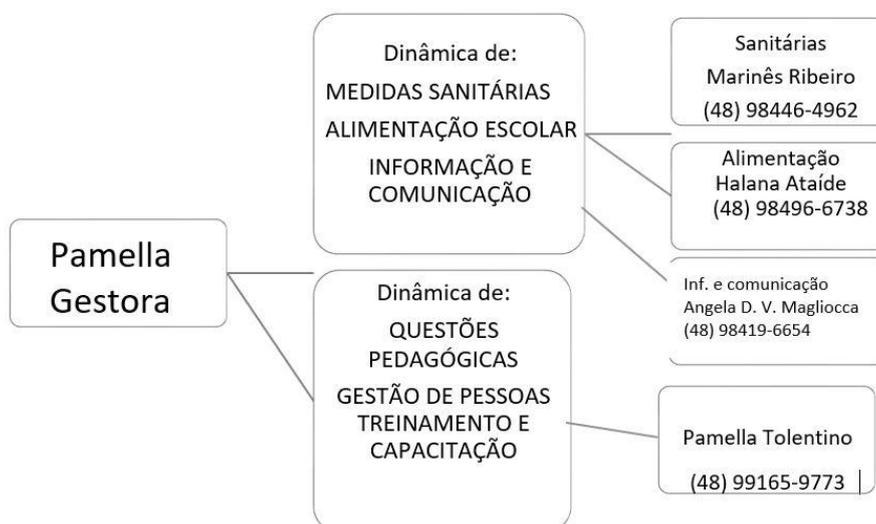


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
PAMELLA TOLENTINO	Direção/coordenação Observar, acompanhar, mediar e comunicar para coordenação e órgãos de saúde, suspeitas de casos de covid-19 na comunidade educativa. Realizar boletim/relatório diário e repassar para coordenação/comissão as ocorrências.	(48) 99165-9773 (48) 3228-4764 pamella.tolentino@prof.pmf.sc.gov.br	Google Drive, WhatsApp, telefone, quadro de avisos
ANGELA DIRCE VIEIRA MAGLIOCCA	Professora auxiliar de educação infantil Ler diariamente toda informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola e repassar estas informações para coordenação. Apresentar demandas que por vezes possam surgir dos profissionais da unidade educativa.	(48) 98419-6654 angela.magliocca@prof.pmf.sc.gov.br	Google Drive
MARINÊS RIBEIRO	Professora Ler diariamente toda informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola e repassar estas informações para coordenação. Apresentar demandas que por vezes possam surgir dos profissionais da unidade educativa.	(48) 98446-4962 marines.ribeiro@prof.pmf.sc.gov.br	Google Drive
HALANA ATAÍDE	Nutricionista Dar suporte para coordenação caso seja necessário. Orientar e acompanhar o trabalho das cozinheiras referente ao armazenamento e preparo dos alimentos.	(48) 98496-6738 nutricao14.fpolis@sepat.srv.br	Google Drive
JISLAINE FÁTIMA FREITAS	Família Dar suporte para coordenação caso seja necessário. Levar para a coordenação as demandas das famílias que possam surgir no percurso.	(48) 98418-5160 jislainefreitas27@hotmail.com	Google Drive

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

8 Projeto Social Vivendo à Arte

No NEIM João Machado da Silva acontece o Projeto Social Vivendo à Arte desde o final do ano de 2018 no período noturno, após o período de atendimento das crianças da unidade educativa, e atende tanto crianças da comunidade onde a unidade se localiza, quanto crianças de comunidades e localidades próximas.

Acreditamos na importância que o esporte tem na vida dos jovens e em contato com a SME esta nos colocou que o projeto pode ter continuidade quando retornarmos as atividades presenciais. Desta forma, concordamos com a continuidade do projeto desde que cumpram com os protocolos da saúde em relação à quantidade de pessoas dentro da sala, distanciamento social e efetuem a higienização do ambiente por eles utilizados no período em que estiverem no projeto (sala onde treinam, banheiros e suas superfícies).

9 CONCLUSÃO

A Comissão declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, pela mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, nesse plano, poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade, com aviso prévio à mantenedora.

Sendo assim a mantenedora deverá assegurar e se responsabilizar pela construção de sala com banheiro, compra e distribuição de todos os EPIs necessários (listados neste Plano de Contingência), bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos, ou tenhamos profissionais volantes para ter assegurado uma substituição imediata em caso de afastamentos devido ao COVID-19 ou qualquer outra enfermidade, do contrário a mesma não poderá cumprir com este Plano de Contingência, sendo necessário suspender o atendimento .

Após a homologação do Plano de Contingência a unidade deverá dispor de um prazo de 15 dias, dentro do calendário escolar previsto, para retornar o atendimento, de modo a possibilitar o tempo de organização da Unidade, assim como a ampla comunicação com a comunidade escolar e Secretaria Municipal de Educação.

Por fim, a escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar os serviços de saúde ou Alô Saúde.